



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
FACULDADE DE MEDICINA
Disciplina MPS 857 Aplicação do método epidemiológico em serviços de saúde
Carga Horária: 60 horas Número de Créditos: 4
Coordenadora: Elisabeth Barboza França

EMENTA

Aspectos conceituais e metodológicos de estudos avaliativos aplicados à saúde pública. Referencial teórico em avaliação de programas. Indicadores de avaliação. Tipos de estudos utilizados em avaliação. Grau de inferência da avaliação.

OBJETIVOS

Geral

Propiciar aos alunos o aprofundamento teórico em aspectos conceituais e metodológicos de estudos avaliativos aplicados à saúde pública, com especial enfoque na utilização do método epidemiológico na avaliação de serviços de saúde.

Específicos

- Rever marcos teóricos em avaliação de programas e serviços de saúde;
- Rever conceitos básicos em avaliação de programas e serviços de saúde;
- Rever conceitos básicos da qualidade da atenção em saúde;
- Aprofundar o conhecimento na definição de categorias de análise e indicadores utilizados em avaliação em saúde;
- Aprofundar o conhecimento em aspectos teóricos e práticos relacionados aos principais estudos epidemiológicos utilizados em avaliação em saúde;
- Rever e aprofundar o conhecimento nas inferências e interpretação de resultados obtidos nos estudos epidemiológicos avaliativos.

CONTEÚDOS

- Aspectos conceituais em avaliação em saúde;
- O enfoque epidemiológico da avaliação em saúde;
- Avaliação qualitativa em saúde;
- Aspectos conceituais e metodológicos de avaliação da qualidade em saúde;
- Categorias de análise e indicadores utilizados em avaliação em saúde: estrutura
- Categorias de análise e indicadores utilizados em avaliação em saúde: processo
- Categorias de análise e indicadores utilizados em avaliação em saúde: resultados
- Indicadores de oferta, utilização e cobertura
- Inferência em avaliação de programas: Estudos avaliativos de adequação, plausibilidade e probabilidade.

METODOLOGIA

A disciplina é desenvolvida em sala de aula com aulas teóricas e práticas. São apresentados exercícios específicos para cada tema em sala de aula, com discussão dos resultados entre alunos e professores ao longo do semestre.

RECURSOS DE ENSINO

Para as aulas teóricas, são realizadas exposições dialogadas utilizando computador, Datashow e outras mídias disponíveis.

AVALIAÇÃO

Os alunos são avaliados de forma cognitiva por meio de análise dos exercícios desenvolvidos durante as aulas e apresentação de trabalho relativo a projeto de avaliação ao final do semestre: Laboratórios e participação em aula. Laboratório sobre indicadores. Apresentação escrita e oral de trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACÚRCIO, F. A. A qualidade da atenção à saúde. In: _____ Acesso a Serviços e Resultados na Saúde de Indivíduos Infectados pelo HIV, em Belo Horizonte/MG, 1989-1994: uma abordagem quantitativa e qualitativa, 1998. Tese de Doutorado. Minas Gerais: UFMG. 323p.

ACÚRCIO, F. A. Uso de los servicios de salud y progresión al sida entre personas con infección por VIH en Belo Horizonte(MG), Brasil. *Revista Panamericana Salud Pública*, v.4, n.5, p.31-340, 1998.

ASSUNÇÃO, M. C. F. et al. Avaliação do processo de atenção médica: adequação do tratamento de pacientes com diabetes mellitus, Pelotas, RS, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.18, n.1, p.205-211, 2002.

CARNEIRO, M. Estudos epidemiológicos na avaliação de efetividade do Programa de Controle da Doença de Chagas: discussão metodológica. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v.5, n.1, p.129-141, 2002

CONTANDRIOPoulos, A. P. et al. A avaliação na área da saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ, Z. M. A. (Org.). *Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas*. Cap 2. p. 29-47, 1997.

COSTA, J. S. D. et al. Auditoria médica:avaliação de alguns procedimentos inseridos PAISM no posto de saúde da vila municipal, Pelotas, RS, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. v.14, n.1, p.43-49, 1998;

CUNHA, A. J. L. A. Manejo de infecções respiratórias agudas em crianças: avaliação em unidades de saúde do Rio de Janeiro. *Cadernos de Saúde Pública*, 18(1): 55-61, 2002.

DONABEDIAN, A. The seven pillars of quality. *Archives of Pathology & Laboratory Medicine*, 114: p.1.115-1.118, 1990.

HABICHT, J. P.; VICTORA, C. G.; VAUGHAN, J. P. Evaluations designs for adequacy, plausibility and probability of public health programme performance and impact. *International Journal of Epidemiology*, 28: 10-18, 1999.

FORMIGLI, V. L. A. et al. Avaliação da atenção à saúde através da investigação de óbitos infantis. *Cadernos de Saúde Pública*, 12, supl. 2, p.33-41, 1996.

FURTADO, J. P. Um método construtivista para a avaliação em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.6, n.1, p.165-181, 2001.

MALICK, A. M. et al. Indicadores. In: _____ Qualidade na Gestão Local de Serviços e Ações de Saúde. São Paulo: FSP-USP, 1998. Cap 5. p. 52-58.

MINAYO, M. C. S. Construção de indicadores qualitativos para avaliação de mudanças. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 33: supl. 1, p.83-91, 2009.

NETO, F. C. et al. Avaliação dos resultados de atividades de incentivo à participação da comunidade no controle da dengue em um bairro periférico do Município de São José do Rio Preto, São Paulo, e da relação entre conhecimentos e práticas desta população. *Cadernos de Saúde Pública*, 14, supl. 2, p.101-109, 1998.

RODRIGUES, M. A. P. et al. Uso de serviços ambulatoriais por idosos nas regiões Sul e Nordeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.24, n.10, p.2.267-2.278.

SANTOS, I. & VICTORA, C. G. Serviços de saúde: epidemiologia, pesquisa e avaliação. *Cadernos de Saúde Pública*, 20, supl. 2, p. S337-S341, 2004.

SANTOS, I. S. et al. Avaliação da eficácia do aconselhamento nutricional dentro da estratégia do AIDPI (OMS/Unicef). *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v.5, n.1, p.15-29, 2002.